

Política

CÂMARA DE VITÓRIA

Projeto torna todo banco de ônibus preferencial

Ideia é favorecer idosos, gestantes e pessoas com deficiência ou que estiverem com crianças de colo no transporte público municipal

Vitor Carletti

Um projeto de lei protocolado ontem na Câmara de Vitória quer tornar obrigatório que todos os assentos dos ônibus do transporte coletivo urbano municipal sejam preferenciais.

A proposta, de autoria do vereador Fabrício Gandini (PPS), mantém a prioridade para idosos, gestantes, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e quem estiver com crianças de colo.

“É mais uma oportunidade de chamar a atenção para o incentivo a um comportamento mais gentil”, defendeu Gandini.

Questionado sobre a fiscalização da regra, já que o projeto não determina sanções a quem descumpri-la, Gandini defendeu a autorregulação.

“As pessoas se autocontrolam, e a determinação passa a ser uma regra. Mas quem se sentir lesado pode procurar os órgãos competentes”, ressaltou.

Caso a proposta seja aprovada, ela poderá evitar as filas que se formam na parte dianteira dos ônibus, uma vez que os beneficiados poderão sentar em qualquer assento. Hoje, só alguns são preferenciais.

Líder do governo, o vereador Rogerinho Pinheiro (PHS) disse que concorda com a proposta, mas que irá protocolar uma emenda.

“É preciso deixar claro que, se o assento estiver vago, as pessoas poderão utilizá-lo sem constrangimento”, disse.

Os vereadores Davi Esmael



IDOSO aguarda para embarcar em ônibus: emenda vai reforçar que assentos vagos podem ser usados livremente

(PSB), Vinicius Simões (PPS), Marcelo Freitas, o Marcelão (PT), e Devanir Ferreira (PRB) são favoráveis.

Já Neuzinha Oliveira (PSDB), Max da Mata (PSD) e Luisinho Coutinho (SD) disseram que irão ler o projeto para comentar. Os demais não foram localizados.

O projeto ainda será lido e encaminhado às comissões antes de ser levado à votação.

O OUTRO LADO

Sem comentários

Tanto a Prefeitura de Vitória como o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes) foram procurados, mas vão aguardar a votação em plenário.

Outras cidades já aderiram

Aumentar o número de assentos preferenciais nos ônibus do transporte urbano não é uma iniciativa exclusiva da Câmara de Vitória.

Em Fortaleza (CE), uma lei semelhante ao projeto do vereador da capital Fabrício Gandini (PPS), que prevê que todos os assentos sejam preferenciais aos idosos, às gestantes, a pessoas com deficiência e a quem estiver com crianças de colo, foi sancionada em junho do ano passado.

No próximo dia 25, a extensão dos assentos preferenciais passa a valer em Santos (SP). Em Curitiba (PR), projeto com o mesmo teor foi apresentado na Câmara de Vereadores no último dia 3.

Já em Caxias do Sul (RS), uma proposta semelhante tramita na



GANDINI: “Autorregulação”

Câmara Municipal.

Os vereadores autores da proposta afirmam que os assentos preferenciais hoje não são suficientes e que há um desrespeito pelos demais passageiros.

FALA, LEITOR!

FOTOS: ADEMIR RIBEIRO/AT



FIDELCÍNIO ALVES, 62 anos, pintor

“Não concordo com a proposta. Está bom do jeito que está. Falta educação das pessoas em ceder os assentos preferenciais”



PALOMA BARCELOS, 29, técnico de Informática

“Concordo com a proposta. É preciso respeitar as regras dos assentos preferenciais. É uma questão de educação”



NOÍLDES BASTOS, 43 anos, representante

“É interessante a proposta, mas sou contra. O que vale é a consciência de cada um em ceder o assento a quem precisa”

Desconto em restaurante a quem reduziu o estômago

A Câmara de Vitória aprovou ontem por unanimidade um projeto de lei que concede desconto ou direito a pagar meia porção a quem fez cirurgia de redução de estômago nos restaurantes.

A proposta de autoria do vereador Marcelo Freitas, o Marcelão (PT), segue para sanção ou veto do prefeito de Vitória, Luciano Rezende (PPS).

“Em Vila Velha já existe essa lei. Em alguns restaurantes já existe essa opção de pagar meia porção. Só terá direito quem apresentar a carteirinha de paciente bariátrico da Associação dos Médicos de Gastroplastia”, reforçou.

O vereador afirmou que foi estimulado por pessoas que já realizaram a cirurgia.